



DOCUMENTO

## **ARBITRAMENTO PARA A LIBERDADE**

KATIANE DUTRA DE MEIRELES

*Pesquisadora e historiadora.*

## RESENHA

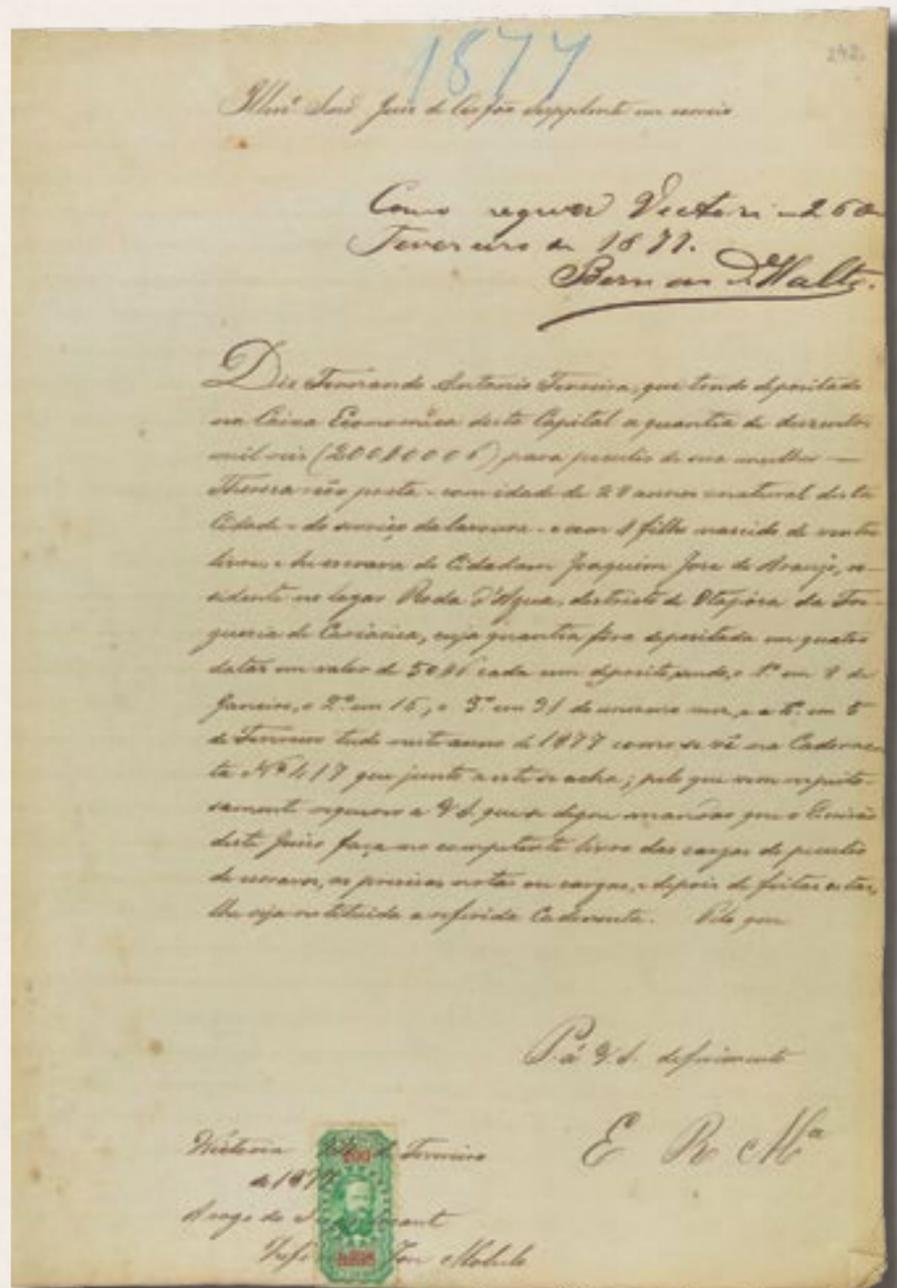
Ofício encaminhado ao Juiz de Órfão Suplente, em exercício, da Comarca de Direito de Vitória, em 26 de fevereiro de 1877, por Zefirino Jose Molulo, a rogo do suplicante, Fernando Antonio Ferreira, o qual solicita o pecúlio de sua mulher Theresa, escrava de Joaquim José de Araujo, residente em Roda D'água, distrito de Itapóca, freguesia de Cariacica, comunicando sobre o depósito na Caixa Econômica, no valor de 200 réis, em quatro parcelas de 50 réis, para a alforria de sua esposa.

## RESUMO

Pecúlio de Liberdade: Após um ano de sancionada a Lei 2.040 de 28 de setembro de 1871, a chamada Lei do Ventre Livre e também conhecida como Lei Rio Branco, foi lançado o Decreto 5.135 de 13 de novembro de 1872 que a regulamentava. Os artigos 48 a 63 do Capítulo III do referido decreto, discorrem sobre o direito ao pecúlio e à alforria. Por consequência, havia a possibilidade do escravo

de indenizar o seu senhor por meio do pagamento de um pecúlio, sendo este relativo ao seu “valor de mercado”.

O documento em destaque faz parte do Fundo Documental Juízo de Direito da Comarca de Vi-



## TRANSCRIÇÃO PALEOGRÁFICA

Ilmº. Snr. Juiz de Orfão Suplente em exer[cí]cio

[deferimento do Juiz de Órfão]

Como requer Victoria 26 de / Fevereiro de 1877.

[assinatura] Bern ar Waltz.

Diz Fernando Antonio Ferreira, que tendo depositado / na Caixa Economica desta Capital a quantia de duzentos / mil reis (200\$000 r) para peculio de sua mulher — / Theresa = côr preta = com idade de 28 annos = natural desta / Cidade = do serviço da lavoura = e com 1 filho nascido de ventre / livre, e he escrava do Cidadam Joaquim José de Araujo, re / sidente no logar Roda D'Agua, districto de Itapóca da Fre / guezia de Cariacica, cuja quantia fôra depositada em quatro / datas em valor de 50 \$r. cada um deposito, sendo, o 1º. em 8 de / janeiro, o 2º. em 16, o 3º em 31 do mesmo mez, e o 4. Em 5 de Fevereiro tudo neste ano de 1877 como se vê na Caderne / ta Nº. 417 que junto a este se acha; pelo que vem respeito / samente requerer a V. S. que se digne mandar que o Escrivão / deste Juizo faça no competente livro dos cargos de peculio / de escravos, as presisas notas ou cargos, e depois feitas estas, / lhe seja restituída a referida Caderneta. Pelo que

P.á V.S. deferimento

E. R. Mce  
[E receberá mercê]

[Selo Imperio do Brasil de 200 réis]

Victoria 24 de Fevereiro  
de 1877

A rogo do Supplicante  
Zefirino Jose Molulo

tória. O acervo foi inventariado e disponibilizado ao público no ano de 2017. No conjunto documental é possível encontrar autos de liberdade e matrícula de escravos, termos de partilhas de bens, cartas de emancipação e provisões de tutela de órfãos, rela-

tórios, officios e certidões referentes às solicitações e prescrições do Júri da Comarca de Direito de Vitória. O acervo é composto por 56 livros e 13 caixas com datas limites entre 1832-1921.